

O IMPARCIAL

ANNO 85000—

REDACTOR—CHEFE: JOSÉ CASTELLO BRANCO

—SEMESTRE 43000

O IMPARCIAL

A CONSOLIDAÇÃO

E que a consolidação do patriótico pacto celebrado por S. Ex.^o o Dr. Lauro Müller, acaba de se realizar, sob o influxo de um ambiente de doce fraternidade, temos a mais segura convicção. Não nos move interesses faccionarios, mas, guia-nos o objectivo do bem publico, a segurança da ordem e tranquillidade do Estado. Nessa eleição que vem de se realizar, vemos a confirmação solemne da nossa garantia futura e prosperidade geral, factos que não de decorrer do actual estado de cousas. Nem poderá deixar de ecoar em nosso coração a satisfação que inunda as classes dirigentes do Estado, ao ver que vão se accentuando empolgadora e cimentadamente os principios do patriotismo — patriotismo que se reflecte, incontestemente, no estado feliz que caracterizam as questões politicas da terra catharinense. Fomos dos que cantaram hosanas a obra salutar e benéfica do Dr. Lauro Müller. Fomos dos que applaudimos a fusão dos partidos politicos militantes, consubstanciando, numa uniformidade de ver e de querer, todas as aspirações, até então diversificadas, sob o influxo das paixões radicadas nos corações dos nossos mais eminentes homens publicos, pelas luctas partidarias que se vieram ferindo, desde o regimem passado, continuando após a jornada de 15 de Novembro, recrudescente as vezes, se amenisando outras, mas sempre se succedendo.

E que as luctas politicas, que os choques de interesses anormalisam as acções governamentais é um facto de todos sabidos. O nosso programma é bastante amplo e não tolhe a faculdade de accentuar o nosso opinar, correlativamente as questões que se agitam no scenario do nosso Estado, sejam ellas philosophicas ou politicas, ou religiosas.

E nem é interferencia politica, quando analysamos o estado della, porque, a olhamos, com mór cautella, sob o influxo da

lidade, apreciando os agentes para afferir de seus effectos.

Fazemos a justiça, nestas columnas e se muitas vezes somos energicos, quando verberamos o mal, somos tambem calmos quando realçamos o bem. Temos a maxima confiança no futuro do nosso Estado e não fugimos a verdade que a nã evidencia dos factos attesta. Seria intolerancia, levantarmo-nos, em meio da atmosphera de fraternidade que envolvem os politicos, federalistas e republicanos des Estado, e dizermos, destoando do conceito unanime que vae cercando o pacto negociado por Lauro Müller, que ainda restam duvidas sobre a profundeidade dessa harmonia de vistas, que, o bem publico ainda não foi consultado, e que o futuro é dubio.

Seríamos pessimistas, por isso nos regosijamos, na convicção que nos affaga, de que o Estado marcha, desaperrado, encetando uma phase de iniludível reconstrucção economica, e que o bem publico, é o lemma da nova bandeira desfraldada aos ventos da nova epocha.

Bem dizemos a acção bemfazeja dos nossos homens publicos que concretisam as aspirações collectivas na actual phase politico-administrativa da terra catharinense.

TELEGRAMMA

Florianopolis 15.—

Camara votou em ultima discussão diminuição imposto do Sal; isenção direitos material melhoramento Florianopolis; autorisação prolongamento estrada de ferro Thereza Christina até Araranjá.

O TYPOGRAPHO

Entre o jornalista e o typographo ha certo laço de união que se estreita com o tempo.

E o mais curioso é que o typographo tem sobre o jornalista uma certa superioridade.

Acastellado detraz das caixas, parece-se um artilheiro ao pé do seu canhão.

O jornalista é a sua victima.

suas ideias, tudo cabe debaixo do seu dominio, é cometendo, manuseado, e não poucas vezes se permite emendar-lhe a tira. Estando constantemente em contracto com os typos, chega o typographo a ser um typo—*sui generis*; mas sempre um typo—*sympathico*. Como que Frankelin reflecte os raios de sua gloria immortal sobre o modesto operario!

Um nobre officio!

Fazer que o pensamento se perpetue no jornal, no livro, para que mais sirva de nobre ensinamento e de excelso exemplo ás gerações futuras.

E' verdade que o jornal não se comprehende sem o typographo.

E' como se dissessemos o seu complemento.

O jornal é um producto do pensamento e do trabalho pessoal.

Por um lado, o escriptor.

Por outro, o typographo.

Ambos são necessarios, ambos marcham de accordo, de mãos dadas, para poder apresentar ao mundo o producto da grandeza do homem—o livro, o jornal.

A typographia, não é, como de vera cre-se, uma profissão mechanica.

Não; elevamol-a á cathedra de arte porque tem direito, tem titulos a ella.

O typographo tem carinhos para seu jornal.

Ha vezes que não se compõe com entusiasmo, o que se succede, precisamente quando fecha se a imprensa em que trabalhou tanto tempo...

A imprensa que se abre não é a sua, aquellas caixas, aquelles typos fazem-lhe falta.

Eram seus collaboradores.

Eram seus companheiros.

Com o seu componedor na mão ta-os collocando um a um em linha, como um general colloca os seus soldados cuidando que sejam guardados as distancias, de que os espaços estejam em seus logares, e em seguida, cloncluida a tomada, deposita-a na gal... donde a...

quatro ventos da publicidade.

Eis ahi a sua obra.

Senta-se então orgulhoso de haver encandeado uma ideia.

E' um carcereiro paternal.

Sem ella talvez aquella ideia houvera desaparecido ao nascer ou passado desapercibida; mas o typographo encarrega-se de que elle visse no jornal e naturalmente a elle se devem, em grande parte, os resultados que ella produz.

O jornalista deu lhe vida.

O typographo introduziu no mundo.

Ambos trabalham por ella.

O jornalista é o pai.

O typographo é o anjo tutelar.

Com que cuidado, com que mimo pol-a em estado de sahir á rua!

Fez que, *Sectas* *robveta*, entrincheirada nas columnas do jornal, esgrimisse as suas armas contra a tyrania ou batesse palmas ao progresso.

O typographo, pois, põe o seu contingente na obra magna da civilisação.

D' O Trabalho.

DIVERSAS

PRESIDENTE KRUGER

O presidente Kruger está muito anniquillado. Cahi num estado de torpor quasi completo; nada o impressiona, nada lhe desperta cuidados.

Já, até, renunciou ao estudo da Biblia, seu livro thais estimado.

Passa os dias estirado numa *chaise-louge*, a um canto do jardim da casa que occupa em Menton, e cercado pela filha Elon, o dr. Heymans e os dois antigos secretarios da presidencia, Boch e Brodel, que não deixam approximar-se ninguem do velho esquecido.

OS LEÕES MARINHOS

Essas phócas enormes, aparentemente incapazes de dar a menor prova de intelligencia, devem incluir-se entre os animaes que melhor comprehendem a amizade. Ha poucos annos,

carregado de dar decorer aos leões marinhos, resvalou e cahi no tanque, ferindo se na cabeça.

Os espectadores viram então que os amphibios, abandonando os peixes que acabavam de lhes dar para se alimentarem, precipitaram-se para junto do seu guarda, como que auxiliando-o a levantar-se.

AS FORÇAS NO ACRE

Pelo que refere uma carta enviada á *Folha do Norte*, de Belem, é incrível o estado a que se acham redzidas as forças federaes no Acre.

Apenas uns quinhentos homens restam da expedição de dois mil e tantos moços robustos e fortes, que seguiram para aquella região.

attribue se essa horrosa mortalidade à pessima qualidade dos generos alimenticios que se distribuam as praças do exercito. O feijão e a farinha estavam deteriorados e em fins de Setembro já estavam completamente podres.

Vae faltar o gado e o que ainda allí ha é pessimo. Os soldados acham-se mal obrigados.

O REI DA ITALIA

Estando em Leghorn ultimamente o Rei da Italia, recebeu do bispo um convite de vir a cathedral para encontrar-se com elle. A esse convite o Rei respondeu na seguinte maneira: «Diga a sua excellencia que o Rei manda dizer que elle encontrar-se-ha com elle no asylo de medecidade.» E para allí dirigiu-se o indignado prelado.

A PRODUÇÃO DO OURO

Segundo uma estatistica recentemente publicada, a produccão do ouro no mundo d'esde o descobrimento da America por Colombo, chega ao algarrismo bonito de 39.244.009:000\$. Ouro puro d'esse valor pesaria em 16.272 toneladas. Põde-se representar esta mesma quantia n'um torre circular solida de 114 palmos de altura e 30 palmos de diametro.

A produccão annua

VARIAS

PELOS COLLEGIOS

A' 10 da corrente procedeu-se aos exames no Collegio São José, cujo resultado damos abaixo. Serviram de examinadores os mesmos frades professores, com o sr. fiscal nomeado para o futuro Gymnasio, mas que conforme o regulamento em vigor, acha-se desde já em exercicio. Assistiram aos exames os srs. superintendente em exercicio e juiz de direito supplente, e os srs. professores Antonio Moritz e Francisco Rosa. Do resultado final, verificou-se que foram approvados com distincão os intelligentes alumnos Felisberto Rath e Caetano Castello Branco, sendo este ultimo alumno apresentado pelo governo municipal. Approvados plenamente, os alumnos Henrique Ramos Junior, Candido Ramos, Aristilliano Ramos, Aurelio Castilho, José de Brito, Jacintho Flores, João Nerbas, Leopoldo Waltrick, Eduardo do Amaral, Octavio Silveira, Aristides Ramos, Chrysostomo Rosa, Gerreira de Andrade, seu entre outros que não se

pho Martins e Alcides Antunes. Estes tres ultimos são tambem alumnos do municipio. Approvados simplesmente, os alumnos Henrique Waltrick, Jorge Schwan e Virgilio Cordova. Inhabilitados, tres alumnos. Receberam premies, por sua distincão, os alumnos Felisberto Rath, Caetano Castello, Octavio Silveira, Germano Oliveira, Chrysostomo Rosa, Adolpho Martins e Virgilio Cordova. Com assistencia de numerosas familias, procedeu-se aos exames no Collegio S. Rosa de Lima. Segundo informações que nos prestaram pessoas fidedignas, o resultado foi, como sempre, excellente. A exposição de trabalhos manuaes foi visitada com maravilhosa impressão da parte dos visitantes.

O DEVER—Esse nosso illustre collega de Bagé, em sua edição de 15 de Novembro, estampou em sua pagina de honra o retrato do marechal Deodoro, que, á cavallo, e com a espada na mão,

—CASAMENTOS—Com a senhorita Baibina Silva, filha de nosso amigo João Bernardino da Silva, contractou casamento o nosso sympathico amigo João Cruz Filho.

Tambem contractaram casamento: o jovem Amantino de Arruda Vieira com a senhorita Virginia, filha de nosso amigo Lourenço Waltrick.

--ELEIÇÃO—Segundo telegramma que o nosso amigo José Cidade nos fez o favor de mostrar, é este o resultado conhecido: Pereira e Oliveira 8976 votos; Thiago de Castro 8395; João Costa 7786; Henrique Rupp 7077. O deputado menos votado obteve 5966 votos.

Em todo o Estado a eleição correu, como sempre, em boa ordem.

—CÃES—Em nossa redacção têm vindo diversos amigos reclamar sobre a grande quantidade de cães vadios que infestam as ruas desta cidade. Pedimos providencia a quem de direito.

—VIAJANTES—A' 14 seguiu para Blumenau o nosso jovem conterraneo Wenceslão Muniz, filho de nosso distincto amigo Antonio Amancio Muniz

com a esposa de João Schmidt, um lavrador, de origem allemã, estando preparando o manjar, perto do fogo, em casa excessivamente pequena, passou a barra do vestido no fogo e, quando sentiu que estava se queimando, era tarde.

Correu para fóra de casa, gritando por soccorro. Chamando a attenção de algumas pessoas, só fazia se ver um verdadeiro fogareiro, que, com forte ventania, soltava linguas de chammas. Aproximando-se então muita gente em seccorro, já estava em estado medonho o corpo da infeliz.

Conduzida para a casinha, rancho situado na lavoura do sr. Baptista Rafaeli, appareceu o frei Rogerio que, depois de applicar medicamentos, secundado com curativos applicados pelo sr. dr. Castilhos, nada poderam fazer em favor d'aquella creatura.

Por ser incommoda a casa, as Irmãs de Caridade conduziram-na para o convento e ahi dispensaram á infeliz tudo quanto necessario foi, até que na manhã de 16 Carlota expirava o ultimo alento da vida.

—P. ALEGRE Segundo o relatório municipal de P. Alegre, essa capital é habitada por 90.000 almas.

—CANCRO—O jesuita C. nrado Menz, que falleceu deixando um vacuo extraordinario no collegio Anchieta de P. Alegre, foi victimado por um cancro no estomago.

QUATRO BAPTISMOS A' 14 do andante foram

de nosso amigo Rodolpho Sabbatini

Foi um facto bem interessante este, pois o presbitero dos baptismos apresentava o aspecto de uma procissão.

Tito Livio, foi baptisado pelo nosso amigo Francisco Eugenio Grego com D. Clementina D'Acampora;

Virginia, pelo nosso amigo Martinho Nerbass com sua esposa;

Pompêu, pelo nosso amigo Vicente Gamborgi com sua senhora;

e Marianna, baptisada em casa pelo nosso amigo Thiago de Castro, e na igreja pelo nosso amigo Gamborgi com D. Isolina de Castro.

Após ás ceremonias do acto, foi servido um saboroso copo d'agua em casa de um dos padrinhos, sr. Nerbass, prolongando-se o festival com bellas peças executadas por uma excellente orchestra de corda, em que fez parte a gentil Mina Nerbass, que executou, pela primeira vez, o bandolino.

E, assim, dansou-se até alta noite.

—DESASTRES. Foi na tarde de 15 que presenciamos um facto lamentavel.

nerado, ficando o governo obrigado a indenisar os vencimentos atrazados ao dr. Jenuino e a mantel-o com o ordenado de desembargador em disponibilidade.

Os caprichos da politica, portanto, veio converter em prejuizo para os cofres do Estado.

E' disto...

--Regenerador-- Segunda-feira ultima foi resolvido não publicar-se o noticiado orgam anti clerical, mas ficou assentada e iniciada a fundação de uma sociedade para tomar assignatura de 100 exemplares da Lanterna de São Paulo, afim de distribuir-se gratuitamente entre o publico.

EXPOSIÇÃO DE SÃO LUIZ

Nas margens de Mississipi está collocada uma das cidades mais populosas dos Estados Unidos da America do Norte, onde se realizará a grande exposição São Luiz.

De São Luiz quasi tem igual distancia ao g'lo Mexicano, aos grandes lagos e aos Rocky Moun-

Grego, além do rio Caráha. A victima expirou poucas horas depois de ser pegado por uma medonha jararaca.

O finado era cunhado de nosso amigo Manoel Vidal de Siqueira.

—Estiveram tambem nesta cidade os nossos amigos João Severiano Walrick, Felisberto de Cordova Filho.

—Regressou da fazenda do Cajúru o nosso velho amigo Antonio dos Santos.

—Por falta absoluta de espaço, não publicamos hoje diversos artigos de collaboração, o que faremos á medida que nos seja possivel.

—E' DISTO... No tempo da dissidencia Hercilio-Schmidt, o governo exonerou do cargo de desembargador o dr. Jenuino Vidal. Requerimentos daqui e processos dalli, o acto do governo sempre em pé; vieram as apellações, passaram uns tres annos, e agora o Tribunal Federal decidiu a questão em favor do exo-

nerado, ficando o governo obrigado a indenisar os vencimentos atrazados ao dr. Jenuino e a mantel-o com o ordenado de desembargador em disponibilidade.

Os caprichos da politica, portanto, veio converter em prejuizo para os cofres do Estado.

E' disto...

--Regenerador-- Segunda-feira ultima foi resolvido não publicar-se o noticiado orgam anti clerical, mas ficou assentada e iniciada a fundação de uma sociedade para tomar assignatura de 100 exemplares da Lanterna de São Paulo, afim de distribuir-se gratuitamente entre o publico.

EXPOSIÇÃO DE SÃO LUIZ

Nas margens de Mississipi está collocada uma das cidades mais populosas dos Estados Unidos da America do Norte, onde se realizará a grande exposição São Luiz.

De São Luiz quasi tem igual distancia ao g'lo Mexicano, aos grandes lagos e aos Rocky Moun-

taina (montanhas de rochedos).

Desta collocação resultou que, já por diversas vezes tratou-se no capitulo de Washington mudar a capital para São Luiz. O crescimento rapido dessa cidade mostra a ta bella seguinte:

Em 1850 tinha 75000 habitantes, em 1860 tinha 160.000, em 1870 tinha 310.000, em 1880 tinha 600.000 e em 1900 tinha 1.000.000.

De São Luiz, de seu commercio e de sua industria, ninguém pode approximadamente fazer uma idéa; temos visto Rio de Janeiro com o seu movimento sem cessar, Buenos Ayres, etc. comparadas com São Luiz, são ellas praças quiétas. Centenas de enormes vapores estão ancorados no porto da cidade, no enorme rio de Mississipi. De todos os lados chegam centenas de locomotivas puxando milhares de vagões. Sobre o Mississipi, estende-se uma ponte que é uma maravilha que não tem rival nem no novo nem no antigo mndo. Arcos de aço com 150 metros de comprimento, suspende o peso da enorme ponte, e dentro da cidade ha

um movimento que pode-comparar com os braços do oceano.

Na exposição a realisar-se, as nações estão se rivalisando para obter a palma da victoria. Os Estados Unidos da America rivalisarão com os principaes Estados do antigo contingente. Canada dará couros e pellos de urso branco, das phocas, de lontra, azeite de baleia, chifres de rangifer; Grãlandia dará instrumentos primitivos; Mexico dará ouro, prata e os productos vegetaes tierra caliente tierra templada e tierra fria. Guatemala brilhará com mil objectos fabricados do casco da tartaruga; Honduras, com obras fabricadas da preciosa Mahagony; São Salvador terá o seu incomparavel Indigo e Nicaragua, madeiras de tinturaria.

A republica de Costa Rica, a terra em que nunca se viu um mendigo, exporá cacão de bananilha; Cuba os incomparaveis charutos e fumo; Jamaica dará Antimonia e Mangau; Haiti dará pequenos objectos domesticos, feitos de conchas; Venezuela dará Salsaparrilha, casco de guasimo para refrescos, cola acuminata, medicamento muito afamado e muitas fructas oleosas.

Knoll (Continúa)

RELIGIÃO

Testemunho do
Abade Almignana

na

(Tradução do opusculo Du Somnambulisme, des Tables Tournantes et des Mediums, considérés dans les rapports avec la Théologie et la Physique. Rue St. Jacques, 42, Paris.)

(Continuação.)

O que importa é conhecer os meios de expellir o demonio d'onde quer que elle se metta. Esses meios nos são indicados pelo ensino catholico.

De facto, segundo esse ensino, os demonios são expellidos pelos sagrados nomes de Deus e de Jesus, pela prece, pelo signal da cruz, pela agua benta e pelos exercismos.

Conhecidos os meios de expellir os demonios, passo a expôr o resultado que obtive: pela sua applicação aos somnambulos, as mesas e aos mediums.

Tendo visto phenomenos extraordinarios produzidos por somnambulos, e desejando reconhecer se taes phenomenos tinham alguma cousa de diabolicos, aproveitei occasiões em que encontrei somnambulos adormecidos por outros magnetisadores, e orei, invoquei os santos nomes de Deus e de Jesus, fiz o signal da cruz sobre elles, e lancei-lhes agua benta na intenção de expellir o demonio, se demonio intervenha no somnambulismo.

Entretanto nenhum dos somnambulos perdem a menor parcella da sua lucidez, o que me faz crer que o demonio não tem parte alguma no somnambulismo magnetico.

Eis um facto que deve chamar a attenção de todo o observador de boa fé:

Uma menina de 13 annos, adormecida pela mãe, na minha casa, deu provas da maior lucidez, dizendo nos que estava em communicação com seres ultramundanos.

Assustado, confesso-o pelo que se passava á minha vista, na duvida que me opprimia de ser ou não o demonio o agente d'aquelles phenomenos, tomei o meu crucifixo, e apresentando-o á lucida, esconjurei-a pelo santo nome de Deus.

E, sabeis o que fez a somnambula! Em vez de expellir a imagem do crucifixo, tomou o crucifixo, levou-o respeitosamente aos labios, e a-

dourou-o, com a maior edificacão para sua mãe e para mim.

Se o Sr. de Mirville de-sejar conhecer a somnambula e seus paes, posso indicar-lhe a sua residencia.

Esses meios por mim empregados para ver se o demonio tinha parte no somnambulismo, têm sido igualmente empregados por outras pessoas piedosas no mesmo fim e com o mesmo resultado.

Se o Sr. de Mirville de-sejar conhecer algumas d'essas pessoas, posso facilitar-lhe o conhecimento.

Quanto aos exorcismos, sabe-se pela biographia da famosa somnambula Prudencia que, embora muitas vezes exorcismada, nunca perdem um só atomo da sua grande lucidez.

Aos factos que acabo de referir, em favor da não intervençào do demonio, vem juntar-se muitos outros de genero differente que, de certo modo, os confirmam.

Um dos modelos da eloquencia sagrada, o Rev. padre Lacordaire, fallava sobre o somnambulismo em Dezembro de 1846, e longe de qualificar-o satânico, como o Sr. de

Mirville, disse o sabio dominicano, do alto da cadeira da verdade, na igreja de Notre-Dame de Pariz, que esse phenomeno pertencia á ordem prophetica, e que era uma preparacão divina para humilhar o orgulho do materialismo.

Essa linguagem do alto da tribuna sagrada foi publicamente approvada por Monsenhor Affre, centro de unidade catholica na diocese de Paris, o qual, dirigindo-se aos fieis, lhes disse: Meus irmãos, foi Deus que fallou pela bocca do illustre dominicano.

Alguem, que é dotado de grande piedade, tendo sido abandonado em estado desesperado pela medicina, afinal, foi magnetizada por um parente e, n'um dos seus primeiros sonhos, disse: estar vendo uma pessoa que, segundo os signaes, parecia ser a bisavò da lucida, fallecida muitos annos antes de seu nascimento.

A somnambula foi curada pelo conselho de sua bisavò, recebida em sono magnetico.

Julgando este facto grave e interessante para a religiào, fit o publicar no n. 19 do *Magnetisme Spiritualiste*, fazendo appello a todos os que, pelos seus conhecimentos, podessem explical-o.

Entre aquelles a quem fiz appello, figuravam os theologos, aos quaes eu dizia:

«Seria o demonio que, tomando um corpo phantastico, revestiu a fórma da bisavò de M. R. e a curou de uma molestia por ella mesmo curada?»

Ao Soberano Pontifice foram enviados alguns exemplares do citado jornal, por intermedio do Nuncio Apostolico em Paris, e bem assim a Monsenhor Arcebispo de Paris, á Faculdade de Theologia da Sorbona, aos reverendos padres jesuitas da rua dos Postes, ao reverendo padre Lacordaire, e ao Consistorio Calvinista de Paris, rogando eu a todos que me esclarecessem sobre um facto tão grave.

Pois bem: até agora, já lá vão tres annos, e nenhum d'aquelles altos personagens me disse que era o demonio o autor do facto sobre o qual chamei a sua attenção; o que prova serem elles estranhos ao facto, sem o que não teriam deixado de me advertir, não fosse senão pelo interesse da religiào e por caridade para commigo.

Se o Sr. de Mirville quer conhecer a somnambula a que me refiro, posso levá-lo á sua casa.

Interrogai Monsenhor Sibour sobre o somnambulismo, e sua grandeza dir-vos-ha que as ideias emittidas pelos somnambulos não são mais que o reflexo das do magnetizador, sem vos fallar sequer do demonio.

Mas, basta de somnambulismo, e passemos ás mesas giratorias e fallantes.

A seguir.

ECHOS GERAES

FRANÇA

—Sobre a questào do ensino em França o presidente do conselho pronunciou um discurso no Senado no dia 20 de Novembro.

«É evidentemente impossivel, disse o sr. Combes, confiar a educaçào de crianças a homens que desconhecem os deveres da familia e da sociedade.»

—A imprensa parisiense, em sua quasi unanimidade, applaude calorosamente o discurso proferido pelo presidente Lebet, por occasião da grande festa das sociedades de gymnastica. O tom do austero e fervoroso patriotismo da allocuçào do presidente da Republica, observam alguns jornaes, contrasta singularmente com o desavulso bulhento de recentes discursos officiaes pronunciados em Marselha.

—Durante a sessão da Camara, no dia 19 de Novembro, que, a proposito da applicação da aggravacão dos crimes de que se trata, fez judiciosas ponderacões sobre os reciprocos interesses da Camara e do governo de representacão, o sr. Goussier esperou até ao fim da sessão para declarar que se havia de votar a favor de ambos os projectos de lei, e que se retirava a favor do primeiro.

tar as relações commerciaes dos dois países.

—O ministro da Justica enviou á Camara o pedido de revisào do processo Dreyfus. Parece que esta questào vai finalmente entrar em nova phasa. A descoberta de importantes documentos, feita pelo ministerio da guerra, segundo consta, virá trazer muita luz ao processo e justificar o pedido de revisào. Em rodas militares assegura-se mesmo que o general André está de posse de tres factos novos relativos á questào. De outro lado, a «Action» noticia que o capitão Targé, ajudante de ordem do ministro, acaba de descobrir que existem nos autos dois documentos falsos, fabricados pelo coronel Henry e por Gribelin, e que centenares de documentos favoraveis a Dreyfus desapareceram dos autos do processo por occasião do julgamento de Rennes.

A «Lanterne» informa que o capitão Dreyfus basea o pedido de revisào do processo no facto de estar averiguada a falsidade dos depoimentos de Ceznásch e Gribelin e tambem no apparecimento de documentos novos. A «Patrie» e a «Liberté» protestam contra a revisào firmando-se na sentença que condemnou o accusado. O «Journal des Débats» pondera, em poderoso artigo, que o que pedem todos é que se faça luz, completa, inteira e definitivamente.

PORTUGAL

No dia 21 do mez passado, ao meio dia, o aeronauta Belchior e seus companheiros José de Almeida e Cezar Marques, partiram do Porto no balão «Luzitano».

Uma hora depois da partida o balão foi avisado na altura do mar de Aveiro, seguindo rumo sul.

Sobrevindo a noite,

do, tendo sido a ultima esperança que restava á de serem recolhidos a bordo de algum navio, na costa. No dia 22 nada se soube; no dia 23 a anciedade era enorme, dominando todos os espiritos o presentimento de horrivel catastrophe. No dia 24, nada. A 25 um telegramma recebido em Lisboa á tarde, alvoroçou a cidade com a noticia da passagem do balão sobre a ilha da Madeira; o telegramma dizia que o «Luzitano» fora visto da ilha no dia 23. Em summa, desde 27 já não restava mais illusào acerca do tragico fim do aeronauta Belchior e dos seus dois companheiros, comquanto que o desaparecimento do «Luzitano» continuasse preocupando a attenção publica. Os rebocadores que foram enviados do Porto a pesquisas na costa, regressaram no dia 30 sem ter encontrado vestigios do balão. Triste!

HESPAHHA

O sr. Montero Rios assumiu a direcção do partido liberal e expoz no Senado o seu programma, cujas bases essenciaes serão: o desenvolvimento da instrucção popular, a soluçào da questào operaria mediante accordo entre patrões e operarios.

no terreno religioso, o cumprimento da concordata, sem interpretações violentas, não permitindo a interferencia do poder religioso nas questões civis; no terreno da politica internacional, o estreitamento das relações com Portugal e as Republicas da America do Sul, evitando a politica de aventuras e respeitando os direitos das demais potencias em Marrocos, sem descurar dos direitos da Hespanha. O discurso foi muito applaudido.

INGLATERRA

—Os soberanos da Italia partiram na manhã de 20 de Novembro para Portsmouth. Durante todo o trajecto foram acclamados delirantemente pelo povo com ovações freneticas. Na vespera os monarchas haviam presidido um banquete de 86 talheres que lhes fora oferecido no palacio de Windsor.

—Telegramma de Berlim ao «Daily Mail» noticia que a princeza Alice de Schönburg Waldenburg, filha de D. Carlos, ausentou-se mysteriosamente desde o dia 9 de Novembro, e ao que consta, fugiu com um cocheiro.

—A segunda princeza alemã que foge do lar no corrente anno.

—Consta que a Inglaterra está se preparando para uma expedicão no Thibet.

—O «Daily Telegraph» noticia que a Russia tenciona adquirir os couraçados chilenos «Libertad» e «Constitucion».

ALLEMANHA

No dia 30 chegou em Dresden a princeza Alice de Schönburg que foi pleitear perante os tribunaes acção de nulidade de casamento. No mesmo dia inciou-se o processo.

ITALIA

—Consta ao «Messaggero» que o governo está disposto a facilitar a realisação de um tratado de commercio entre a Italia e o Brazil.

—Em Siracusa foram sentidos tremores de terra.

—Foi inaugurado no theatro de Ascoli o busto do general Menotti Garibaldi.

—Sua magestade rei Victor Manuel rainha Helena, saíram de Roma no dia 23 a caminho de Nápoles.

COLUMBIA

O presidente Marroquim lançou uma proclamação ao povo americano, declarando que a revolução do Paraná é puramente militar e não política, e accusando os Estados Unidos de flagrante violação da fé dos tratados. O presidente Marroquim tem pedido o apoio moral dos governos sud-americanos, e declarado que a Columbia até disposta a fazer todos os sacrificios de sangue e dinheiro para manter a integridade do território nacional.

ARGENTINA

— O general Dyonisio Corqueira e os seus collegas da comissão brasileira de limites chegaram em Buenos-Ayres. O illustre chefe da comissão visitou logo o presidente da Republica e o ministro das relações exteriores, sendo cordialmente recebido e felicitado pela harmonia completa que sempre reinou entre os membros da comissão mixta, durante os trabalhos da demarcação.

— A missão da canhoneira argentina «Uruguay», enviada em socorro da expedição Nordenskjöld, que ha dois annos se julgava perdida na exploração do polo do Sul, foi coroada de completo exito. A expedição foi encerrada na Terra de Luiz Felipe onde estavam hibernando Nordenskjöld e seus bravos companheiros.

Em Buenos-Ayres já se achava o «Francis» sob a direcção do Dr. Charcot que já em procura da expedição. Agora só vai ao polo em estudos scientificos.

Igualmente o baleeiro sueco «Frithjof» que havia partido para procurar a expedição, teve ordem do seu governo de regressar.

Em Buenos-Ayres foi muito festejado a directoria da «Uruguay.»

ESTADOS UNIDOS

Informa o «Herald» que a Republica do Paraná está prompta a contribuir com elevada quantia para o pagamento da divida eterna columbiana e que as outras propostas do governo de Bogotá serão rejeitadas.

AGRADECIMENTO

Manoel Bento Rodrigues e Manoel Rodrigues Pereira Netto e suas familias, movidos pelos mais intimos sentimentos de gratidão, vêm por meio da imprensa, trazer os seus mais sinceros agradecimentos a todas as pessoas que, vazadas no mar puro altruismo, vão interessadamente prestaram-se a coadjuval-os na longa e difficullosa viagem, desde a sua residencia até a esta cidade.

Penhorados por tão delicados obsequios, prestados com a mais gentil cordialidade pelos chefes das turmas, especialmente d'este município, são forçados a dar publica traducção dos sentimentos de gratidão que os animam.

Fl. 13 de Dezembro de 1902.

ATTESTAM SUA EFFICACIA
CONTRA ENFERMIDADES
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Pilulas Purgativas de Rauliveira

PURAMENTE VEGETES

Approvadas pelo Instituto Sanitário Federal
Premiadas com medalhas de 1.ª classe em diversas exposições e com o
Grande premio da Exposição de Chicago

Essas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos
de óleo de ricino e outros.

NÃO TEM DIETA NEM RESGUARDO

Cuidado com as imitações e com as falsificações

PREÇO BARATISSIMO

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

SANTA CATHARINA

CURAM TAMBEM: DYSPESPIA, INDIGESTÃO,
PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES PRÓDUZIDAS PELO FICADO,
SUPPRESSÃO DAS REGNAS NAS MULHERES, VERTIGENS,
TONTURAS, HYDROPERIAS, HEMORRHOIDES,
COLICAS, FALTA DE APETITE, ETC.

MARAVILHOSO

O AFAMADO REMEDIO DO

DR. BRANDE

Indispensavel para a saúde masculina e permanente de fraqueza dos órgãos genitales.

Cura positivamente todos os casos de

Impotencia, prostração nervosa, perda da faculdade procreação, polluções nocturnas, hypertrophia dos testiculos, molestias dos rins e da bexiga debilidade geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o padecente e restaura promptamente a saúde do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e fortalece especialmente o systema nervoso e faz diminuir e cessar, por ultimo, a excitação geral que apparecem nestes casos.

E' UM AFAMADO REMEDIO INFALLIVEL!

Vende se este maravilhoso medicamento em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

BRANDE & C.— Nova-York, 241—E—31—Street. E.U.A.

PEITORAL CATHARINENSE. Composição de Rauliveira
XAROPE DE ANGIÇO COM TOLU' E GUACO.

— Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil. —
Grande medicamento para combater tosse, bronchites, asthma, enovelucho, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes. — FLORIANOPOLIS.

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO.

(Sem Mercúrio)

COMPOZIÇÃO DE RAULIVEIRA

URACO RECONHECIDO

EFFICAZ NOS

Rheumatismos, Metrorrhalias

gliceras, leucorrhéas ou

FLONES BRANÇOS, CISTIDAS

CHURUNGULOS, HORMAS

cutaneous, enfermidades da

PELLE, NEUROSES E OUTRAS

MOLESTIAS DE CARACTER

Syphilitico

PILULAS PURGATIVAS

de Rauliveira

COMPOSTO DE VEGETALES

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

VANTAGEM OS PURGATIVOS

DE OLEO DE RICINO E OUTROS

17 ANOS DE BOM EXITO

attestam a sua efficacia contra as

enfermidades do estomago

e intestinos, diarréas, colicas, tonturas,

vertigens, tonturas,

HYDROPERIAS, HEMORRHOIDAS

cutaneous, falta de appetite, etc.

DR. CESARE SARTORI
MEDICO-OPERADOR

Formado pela Universidade de Padua (Italia) com diploma legalizado pelo Exm. Consul Geral do Brazil, residente em Roma, e pela meritissima inspeccão de Hygiene do Estado de S. Catharina.

Oito annos de pratica no Hospital Maior de Padua (Italia), de clinica medico e cirurgica, executando operações de alta Cirurgia.

— Cura radical da hernia pelo methodo do Prof. Bassini, adoptado nas clinicas e hospitales da Italia, Pariz, Berlin, Vienna, New-York, Buenos-Aires e S. Paulo (Brazil).

— Operações obstetricas e molestia do utero em geral.

— Cura rapida da SYPHILIS com o methodo do prof. Sca-renzio.

MEDICINA GERAL

Pode ser procurado na Pharmacia d'ACAMPORA ou na sua propria residencia, n'esta cidade.

THYMOLINA RAULIVEIRA
não deixa enrugar a pelle do rost.

SYPHILIS — Velame de Rauliveira

BRONCHITES — Peitoral Catharinense

A PEDIDO

Já pela segunda vez transferido-me ao Cemiterio «Cruz das Almas» d'esta Cidade, em prestito funebre, tive a occasião de verificar de visu estar derrubada a lousa a Cruz do tumulo de Thomaz Brocato e avariado em todas suas partes, não bastando com ferros, até com tiros de arma de fogo e com epitaphios indecentes e improprios de figurar n'um Campo Santo.

Pois, si perante a morte todos nós chegamos ao mesmo nivel, desaparecendo do scenario da vida o pobre, o rico, o criminoso etc. porque profanar um lugar que por si concentra e nos simboliza tantos affectos extinctos, tabalis saudades?

Não é uma bravura isto, nem tao-pouco uma vingança afinal não é sinão um bandalismo, o effeito brutal de um espirito mesquinho que julgando talvez de praticar um heroismo, pelo contrario está sujeito a justa critica e censura dos homens sensatos, e a investigação immediata da justiça.

Approveito a oppertunidade para lembrar ao Ilustre Superdente Municipal, que, si o terio Publico d'esta Cidade, n'esse, alem do Portão, um munito recinto de esta cidade, n'esse da terra, para que ninguem tivesse a ousadia de profanar e não acoutreciam recidivamente as brutaldades.

Loges, 16 de Dezembro de 1902

R. Sabatini.